

Resenha

Os 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos

The 25th Anniversary of Programa de Pós-Graduação em Educação Unisinos

Rosane Salete Sasset¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)

rosane.sasset@ifro.edu.br

Eduardo Cristiano Hass da Silva²

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

eduardohass.he@gmail.com

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi Santos; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ADAMS, Telmo. (Orgs.). Os 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos: Trajetórias e Perspectivas. São Leopoldo: Oikos, 2019. 160 p.

¹ Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia/IFRO - *Campus* Colorado do Oeste – Rondônia. Doutoranda em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS, com bolsa do Programa de Formação Doutoral Docente (Prodoutoral) Capes/IFRO.

² Doutorando em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq.

O livro aqui resenhado foi publicado como parte das comemorações referentes aos 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em 2019. Seus organizadores, doutores em Educação, são professores das três linhas de pesquisa que compõem o programa. A professora e pesquisadora Luciane Sgarbi Santos Grazziotin está vinculada à Linha de Pesquisa – Educação, História e Políticas, sendo que suas pesquisas estão relacionadas à temática da Memória e História Oral, Cultura Escolar, Instituições e Relações de Gênero. A professora pesquisadora Maria Cláudia Dal’Igna atua na Linha de Pesquisa – Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas, com investigações relacionadas a gênero, formação de professores, profissionalidade docente, docência e pedagogia. E, o professor pesquisador Telmo Adams integra a Linha de Pesquisa – Educação, Desenvolvimento e Tecnologias, produzindo pesquisas com temáticas como educação popular e trabalho associado, educação socioambiental crítica e sustentabilidade, desenvolvimento e tecnologias, educação emancipadora/libertadora; economia solidária, (des)colonialidade e interculturalidade críticas

A obra *Os 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos: Trajetórias e Perspectivas* está constituída pela apresentação e por sete capítulos escritos por diversos autores que participaram, em distintos momentos, destes 25 anos do PPGEdu/Unisinos. Dentre os autores dos capítulos encontram-se professores, alunos egressos e a secretária que atua há mais tempo no programa.

A Apresentação – Sobre um PPG que forjou seu *ethos coletivo* na luta cotidiana... passado, presente e futuro – coube à professora Elí Terezinha Henn Fabris, atual coordenadora do PPGEdu/Unisinos. De acordo com Fabris, o *ethos coletivo* é uma das marcas identitárias do Programa que se consolidou como sendo de excelência – nota 7 Capes – porque tem como princípio o trabalho coletivo que orienta as práticas de pesquisa, o compromisso acadêmico, social e político e a internacionalização que visa integrar povos e culturas de outras nacionalidades.

O primeiro capítulo – Criação e implementação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos – tem a autoria das pesquisadoras Rute Vivian Angelo Baquero e Mari Margarete dos Santos Forster. Além do estudo específico do PPGEdu da Unisinos, o capítulo contribui para uma reflexão sistematizada da História da pós-graduação brasileira. Em nível de Brasil, as autoras analisam como se deu a criação e implantação dos primeiros cursos de mestrado e doutorado em Educação, nas décadas de 1960 e 1970, respectivamente. Ao voltarem-se especificamente para o PPGEdu/Unisinos, exploram o processo de construção do curso de Mestrado, em 1994 e do Curso de Doutorado, em 1999. Considerando a história e a missão da instituição, as pesquisas que estavam em evidência na área, bem como a comunidade em seu entorno, o curso de Mestrado foi estruturado “não como um conjunto de disciplinas agrupadas em blocos sequenciais dicotômicos, mas tendo a pesquisa como eixo estruturante de sua proposta curricular, com temáticas diversificadas, interdependentes, visando a compreensão da Educação Básica” (p.19). Em relação ao curso de Doutorado, propunha-se a articulação de três instâncias curriculares: teórica, empírica e investigativa. Segundo as autoras, “o instrumento articulador de todo o processo de criação e

implementação do Programa foi a pesquisa, que subsidiava o planejamento, a reflexão e a discussão coletiva sobre o planejamento e o processo avaliativo” (p. 32).

No segundo capítulo – O papel do intelectual: 22 anos depois... – o pesquisador José Ivo Follmann revisita seu texto escrito para a aula inaugural do Curso de Mestrado em Educação, em março de 1997. Naquele momento, a fala de Follmann intitulava-se “O Papel do Intelectual no Mundo Atual: Uma Reflexão com Educadores”. A partir de uma retomada sintética do texto anterior, o autor traz a discussão para a atualidade, entendendo os/as intelectuais das universidades como aqueles que portam “condições privilegiadas para despertar e crescer na sensibilidade, cultivando a dignidade do ser humano e combatendo todas as formas de indiferença e insensibilidade em referência às situações de ausência ou obstrução a condições de vida com dignidade” (p. 39).

O terceiro capítulo – O Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos: memórias e olhares em questão – está assinado pelos pesquisadores Maria Isabel da Cunha (Mabel) e Lucídio Bianchetti, apresentando duas perspectivas em relação ao Programa. A perspectiva externa se dá a partir das contribuições de Bianchetti que esteve como professor visitante por dois anos, envolvendo-se com o grupo de pesquisa da professora Mabel. O autor apresenta suas considerações acerca de como “vê” o Programa em todo o seu conjunto e de como se deu a constituição de um *ethos coletivo* que culminou na avaliação 7 da Capes e na consolidação de um programa de excelência. Em relação à perspectiva interna, apresenta-se uma entrevista produzida em 2016, com a professora Mabel. Além de traçar sua trajetória de vida, a entrevista permite uma reflexão acerca de como os processos relativos ao programa de pós-graduação foram sendo construídos e transformados a ponto de serem consolidados a um patamar de excelência. O capítulo possibilita a compreensão do PPGEdu/Unisinos como um espaço de formação em que as marcas de cada um dos orientadores e dos orientandos proporciona a reflexão e o estabelecimento de redes investigativas que ultrapassam os limites da universidade e oportunizam a internacionalização das ações.

Em Trabalho coletivo na pós-graduação: narrativa reflexiva de uma experiência, a pesquisadora Maria Clara Bueno Fischer, ao analisar o PPGEdu/Unisinos, contribui para uma reflexão sobre os modos de gestão coletiva dos programas de pós-graduação e também para pensar as políticas públicas de avaliação (Modelo Capes). Em relação à experiência de atividade grupal desenvolvida pelos professores do referido programa, a autora tece argumentos e questionamentos acerca da construção de um *ethos* específico, afirmando que a constituição de um programa de Pós-Graduação, visando a gestão e o trabalho coletivo, é “um ato de vontade política e ética” (p. 96). Além disso, a preocupação em criar e manter espaços de discussão sobre o ensino e a pesquisa tem propiciado levar à sociedade os resultados das investigações realizadas no PPGEdu/Unisinos, bem como a possibilidade de articulação com outros programas em debates regionais, nacionais e internacionais.

No quinto capítulo – Memória e História Oral: encontros de uma trajetória de pesquisa na pós-graduação – o professor José Edimar de Souza propõe uma reflexão a partir da sua experiência enquanto aluno egresso de graduação (Unisinos) e dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGEdu/Unisinos. Em

sua narrativa, o autor demonstra como se constituiu pesquisador, a partir do contato, ainda na Iniciação Científica, com o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. A aproximação com o campo da História da Educação e das Instituições Escolares permitiu que “a história do ensino e as escolas de Lomba Grande” o acompanhassem nos cursos de mestrado e doutorado, valendo-se “do uso da memória e da metodologia da história oral” (p. 116). Ao falar das suas experiências na Unisinos, o autor afirma que “[...] nessa instituição fui aluno, me conheci pela primeira vez professor, [...] comecei o meu processo de constituição como pesquisador” (p. 119).

O sexto capítulo – A internacionalização na Pós-Graduação como meta e processo – escrito por Danilo Romeu Streck, Maria Julieta Abba e Loinir Teresinha Nicolay apresenta a internacionalização como uma exigência educativa, sobretudo no ensino superior e na pós-graduação. Propondo uma reflexão sobre a internacionalização e a construção da internacionalidade dentro do PPGEduc Unisinos, os autores fornecem subsídios para a compreensão desse processo em âmbito geral. A partir de relatórios enviados à Capes, os autores traçam um quadro geral dos pesquisadores estrangeiros que circularam pelo Programa, totalizando 20 sujeitos para o período entre 2000-2019. Além disso, os autores discutem o processo de criação do Centro de Estudos Internacionais em Educação (CEIE), fundado em 2015, com o objetivo de “fomentar uma cultura de internacionalidade no PPG, que envolva estudantes e professores, e que seja desenvolvida na pesquisa, no ensino e na extensão” (p. 137). As atividades produzidas pelo e no CEIE podem ser tomadas como possibilidades a serem promovidas em outros Programas, permitindo o incentivo de atividades de internacionalização. Os autores destacam, ainda, que “apesar de a internacionalização estar vinculada a iniciativas individuais, ela necessita do *ethos* coletivo para se desenvolver e produzir resultados acadêmicos e sociais relevantes.” (p. 143)

O último capítulo – PPGEduc/Unisinos: processos e resultados de uma aposta no coletivo-grupal em busca da excelência – traz novamente os pesquisadores Lucídio Bianchetti e Maria Isabel da Cunha como autores. Nesse capítulo, procuram evidenciar as estratégias utilizadas pelo Programa para a obtenção do patamar de Excelência e com alto grau de internacionalização, bem como sua entrada no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). De forma geral, os autores compreendem as conquistas do Programa como fruto “dos esforços empreendidos e iniciativas implementadas no processo de constituição de um *ethos* do coletivo” (p.144), bem como da “convergência de esforços individuais, seja na organização e no funcionamento de grupos de pesquisa” (p. 144). A constituição de um *ethos* específico é entendida como uma das principais razões do fato de o Programa alcançar a nota 7 em duas avaliações consecutivas do Sistema Capes.

Visando sistematizar as discussões apresentadas, arriscamo-nos a traçar três observações gerais sobre a obra. Primeiramente, destaca-se que o livro se configura como suporte para o registro de Memórias e Histórias referentes aos processos de criação e implantação dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGEduc/Unisinos. Sistematizados ao longo dos diferentes capítulos, esses registros são produzidos por diferentes sujeitos que vivenciaram e vivenciam este programa. Além disso, é possível observar um fio

condutor que perpassa todos os capítulos e todos os sujeitos que os escrevem: a existência de um *ethos* específico, pautado no trabalho coletivo e nos compromissos acadêmico, social e político.

Em segundo lugar, é possível afirmar que, embora centrem sobre as especificidades do PPGEduc/Unisinos, as páginas desta obra contribuem para a reflexão sobre a História da Pós-Graduação brasileira. De forma geral, os autores avançam no conhecimento histórico sobre a construção da pós-graduação, as políticas de avaliação, os sistemas de gestão dos programas de pós-graduação, os processos de internacionalização, os processos formativos de professores/pesquisadores, as articulações entre pesquisa universitária e retorno social, as construções de redes de pesquisa, entre tantos outros temas.

Para finalizar, é possível afirmar que, mesmo não sendo a intenção dos organizadores elaborarem uma espécie de guia ou manual, o livro produzido resulta em um importante material de consulta para todos aqueles que visam compreender o processo de organização de um Programa reconhecido como de Excelência. Ao discutir o processo de construção de um *ethos* específico, os autores nos permitem refletir sobre as especificidades que possibilitaram atingir e manter tal reconhecimento.

Submetido: 09/08/2019

Aceito: 16/11/2019